



Localiza-se entre Elvas e Aljustrel (Limites N/S) :

Tem cerca de 600.000 ha e uma área de regadio projectada de aproximadamente 110.000 ha.

Com o regadio público já existente atingirá os 133.000 ha

Envolve 19 concelhos e 97 freguesias das quais 56 são abrangidas pelo regadio.

Um dos trabalhos realizados pelo GPAa, foi a identificação dos problemas existentes, em particular no sector da produção, de entre os quais se destaca – a dificuldade na escolha das produções a realizar. Esta dificuldade envolve variedíssimas questões, muitas das quais, foram aliás, directamente identificadas pelos Produtores e suas organizações, como referiu o Sr. Presidente do IDRHa. Foi esse conjunto de questões a que nos propusemos responder de forma fundamentada, clara e objectiva e que faz parte integrante do trabalho que hoje publicamente se apresenta – “ Produções a realizar no regadio de Alqueva”. Daremos uma ideia da metodologia utilizada e centrar-nos-emos nos resultados e nas conclusões a que chegámos. Entendemos que a identificação das produções deveria enquadrar-se no contexto existente, quer mundial, quer europeu, nacional e regional, por forma a conferir, a maior segurança possível às conclusões que viessem a ser tiradas.

Assim,

No contexto Mundial considerou-se - a exigência da Organização Mundial do Comércio (OMC) – no sentido de fazer funcionar a livre concorrência, as críticas feitas à União Europeia sobre as distorções existentes nos mercados em consequência das ajudas à produção e as pressões para que estas sejam abolidas.

No contexto da União Europeia teve-se em conta – a nova Reforma da PAC cujos princípios vão no sentido das exigências da OMC – e que motivou já o desligamento parcial das ajudas à produção e a criação do regime de pagamento único.

Recorde-se que o regime previsto no 2º Regulamento refere expressamente, que esta reforma, visa por um lado, garantir um rendimento aos agricultores e por outro, possibilitar que estes determinem as produções que irão realizar em função das

necessidades do mercado e da procura dos consumidores na condição de respeitarem determinados condicionalismos ambientais.



No contexto Nacional considerou-se – a necessidade do aumento da competitividade dos diferentes sectores da economia, a importância cada vez maior de realçar este objectivo para o sector agrícola e de promover em consequência culturas de elevado valor acrescentado e qualidade, orientadas para a transformação e para a exportação.

A interligação entre a indústria utilizadora de matérias primas existente no País e os produtores potenciará o aumento das exportações dos produtos transformados e a redução das importações de matérias primas por estes utilizadas e permitirá rentabilizar a capacidade agro-industrial existente no País.

No contexto Regional, considerou-se a necessidade de travar o processo de desertificação populacional existente no Alentejo e que a inflecção desta situação passa pela diversificação das oportunidades de produção na região e por um consequente acréscimo de produção de riqueza.

Numa região, em que o peso da agricultura na economia é de 20%, em que a área das explorações agro-florestais ocupa 80% do espaço total e em que os recursos endógenos estão vocacionados e apresentam um enorme potencial para a agricultura,

torna-se imprescindível desenvolver esta actividade produzindo culturas geradoras de riqueza e ambientalmente adequadas.

A introdução do recurso água a partir da albufeira de Alqueva, permitirá utilizar duma forma mais cabal as zonas que irão ser irrigadas, poderá potenciar as áreas envolventes de sequeiro e contribuirá de forma determinante tanto para a diversificação das oportunidades como para a criação de riqueza na região. Com o regadio torna-se possível realizar um conjunto amplo de culturas.



Houve pois que seleccionar os produtos a estudar, o que foi feito em função de estes apresentarem simultaneamente:

- condições técnicas de produção e
- possibilidade de utilização por uma ou mais indústrias.

### 3 – PARÂMETROS ESTUDADOS

Foram seleccionados 44 Produtos e procedeu-se a análise dos produtos estudados segundo 5 parâmetros:



#### Área potencial de produção

De acordo com a metodologia previamente estabelecida, o potencial agrícola de Alqueva foi estudado cultura a cultura.

**Área Potencial de Produção**

• **Capacidade de produção em absoluto de cada produto**

**1º Exigências de cada cultura - Solos**

• Espessura	• pH
• Textura	• Drenagem Interna
• Compacidade	• Salinidade

**2º Seleção de parâmetros climáticos específicos que introduzem limitações ao uso potencial de cada cultura.**

• Geadas
• Temperatura
• Precipitação

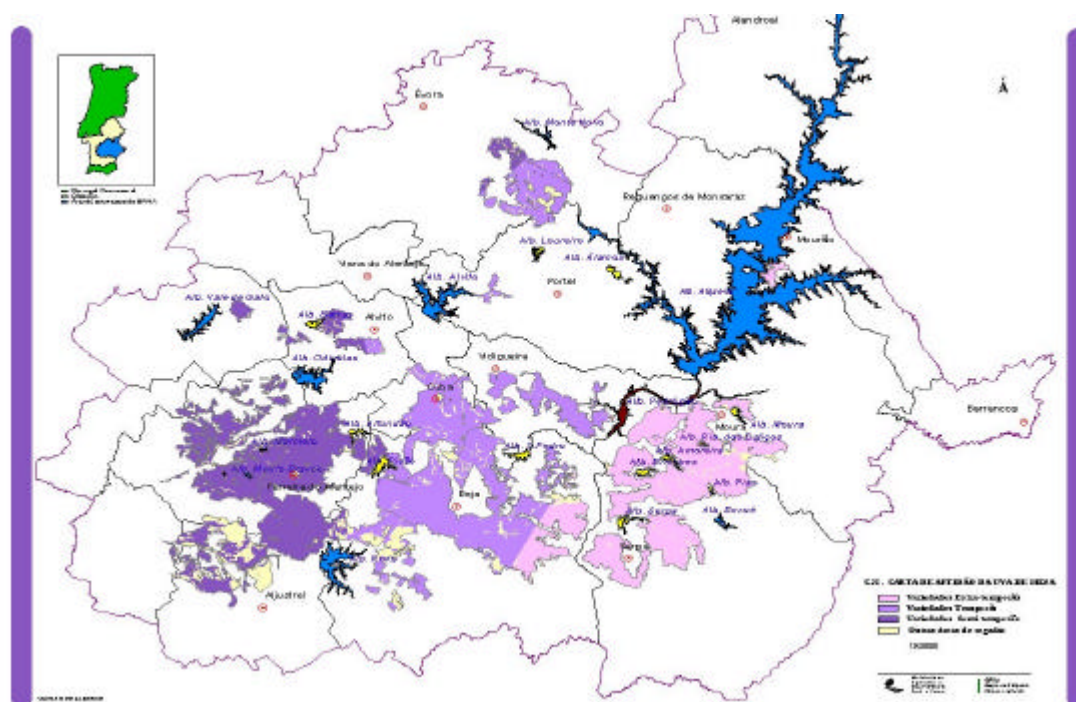
Carta de solos de Portugal e Informação climática do Instituto de Meteorologia

Determinou-se uma área potencial de produção para cada uma tendo por base, na maior parte dos casos, as respectivas exigências edafo-climáticas e o seu comportamento face às restrições dos solos e do clima. Ou seja, procurou-se obter uma dimensão "em absoluto" da capacidade de produzir cada um dos produtos estudados.

Numa primeira fase, foram definidas as exigências de cada cultura, no que respeita a um conjunto de seis características dos solos: espessura, textura, compactidade, pH, drenagem interna e salinidade.

Numa segunda fase, foram seleccionados parâmetros climáticos específicos que interferem de forma limitativa na expressão do potencial produtivo de cada cultura e essa informação foi cruzada com a informação relativa aos solos.

Como resultado, obteve-se a quantificação e a distribuição territorial das áreas com potencial para produzir cada uma das culturas nos perímetros de rega do EFMA. Produziram-se cartas de aptidão cultural.



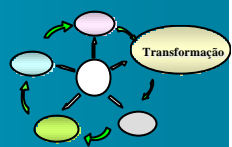
Exemplo de carta produzida a partir dos dados tratados - Carta de aptidão da uva de mesa. As cores mostram zonas para castas de diferentes precocidades.

Toda a informação cartográfica produzida foi organizada num documento o “**Atlas Rural da Zona de Intervenção de Alqueva**” do qual ira ser distribuído um extracto para ser entregue no final desta sessão.

O segundo parâmetro estudado, **Possibilidade de Transformação** dos diferentes produtos constitui, do ponto de vista do produtor, uma alternativa para venda, senão de totalidade pelo menos de parte significativa das produções, assegurando maior estabilidade no escoamento destas.

Identificaram-se por isso:

- As necessidades das indústrias existentes
- Os problemas de obtenção de matérias-primas
- O interesse em adquirir as matérias-primas na Zona de Alqueva

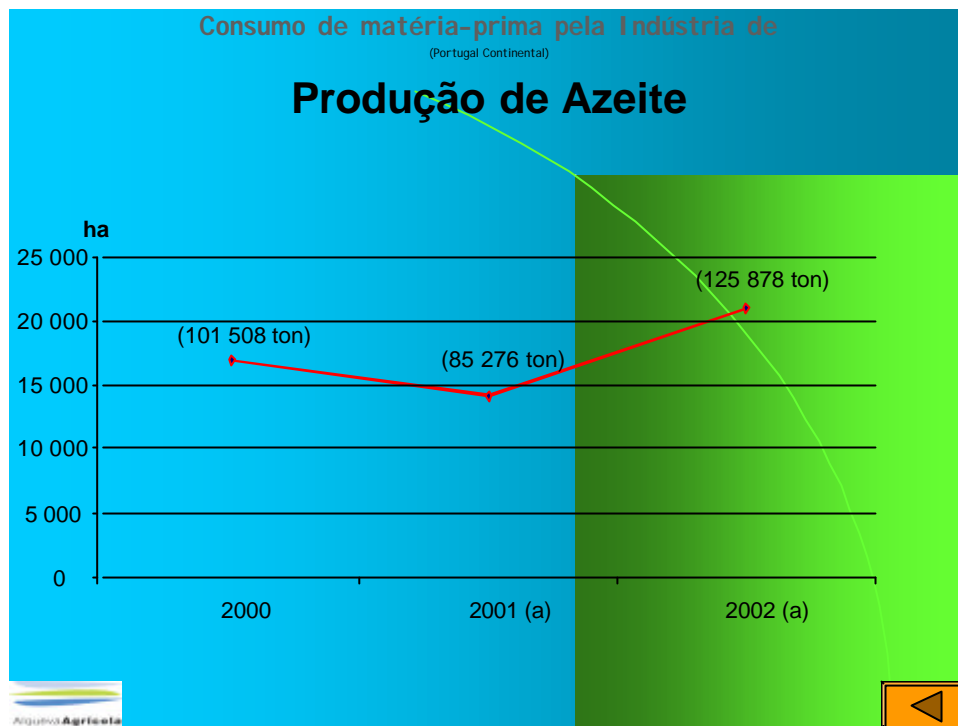


**Possibilidade de transformação**

- **Identificaram-se:**
  - As necessidades das indústrias existentes no País**
  - Os problemas de obtenção de matérias-primas**
  - O interesse em adquirir as matérias primas na ZIA**

Alqueva Agrícola

São indicações importantes a ter em conta na definição das opções de produção.



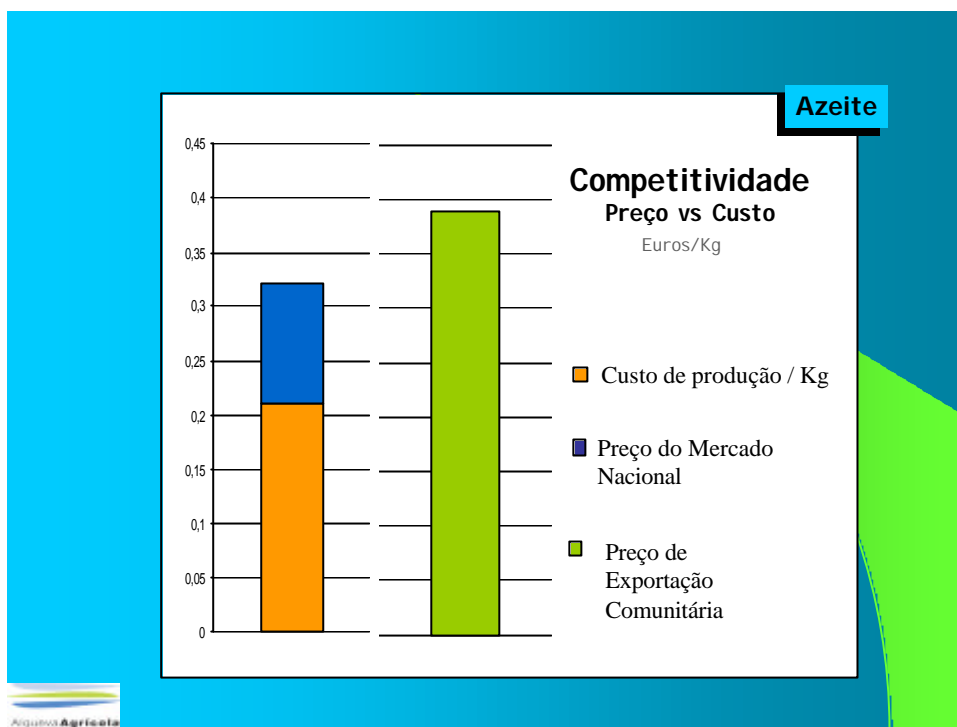
(Ex) de informação recolhida e tratada – matéria-prima consumida pela Indústria da produção de azeite

O terceiro parâmetro estudado, **o preço** a que conseguimos produzir (ou seja os custos de produção) e o preço porque nos comprem os produtos (ou seja valor de mercado) são elementos fundamentais na determinação da competitividade dos produtos.

Neste trabalho comparamos os custos de produção com os preços do mercado mundial para saber se o produto é ou não competitivo.

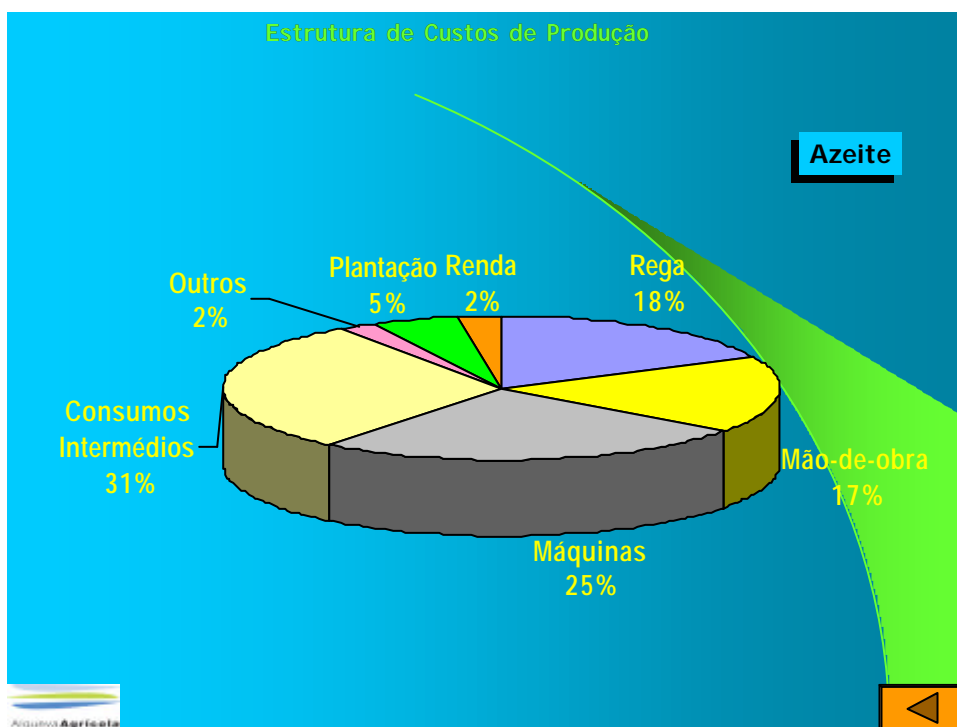






Os produtos competitivos podem constituir uma oferta de grande dimensão, são transaccionados num mercado mais amplo e podem ser perspectivados para exportação.

A estrutura dos custos de produção é também relevante nas decisões a tomar porque permite conhecer e comparar o peso dos diferentes encargos.



O valor dos encargos com a rega e a sua importância relativa na estrutura de custos é particularmente importante quando se trata de reconverter sequeiro em regadio. Mas é igualmente importante conhecer e comparar os consumos intermédios com os outros custos.

Ter informação sobre a competitividade dos produtos e a estrutura dos custos de produção é hoje indispensável na decisão sobre as culturas a realizar.

O quarto parâmetro estudado, **a procura dos produtos**, permite conhecer e medir a importância actual e futura dos produtos para os consumidores.



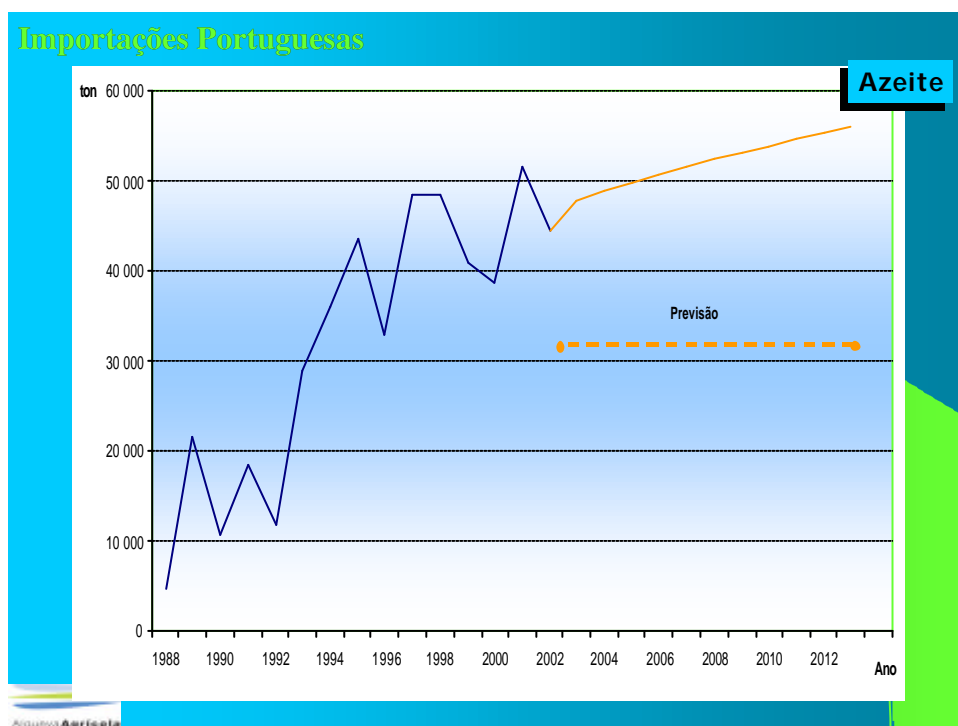
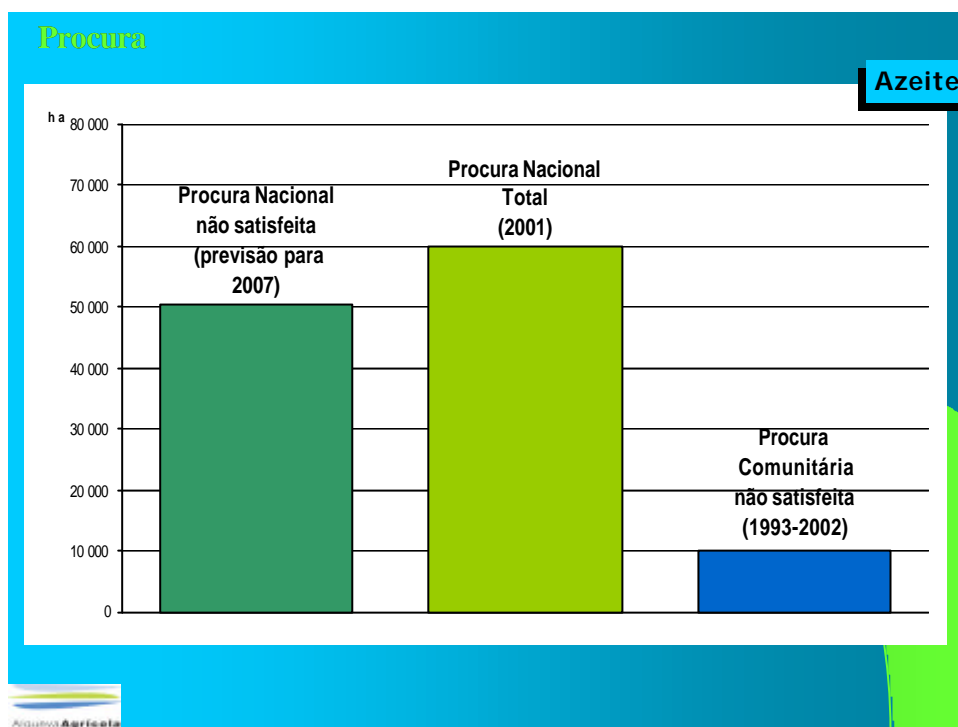
Neste trabalho identificámos as quantidades transaccionadas (importações e exportações), nos mercados, nacional e comunitário e as consumidas ao longo dos vários anos.

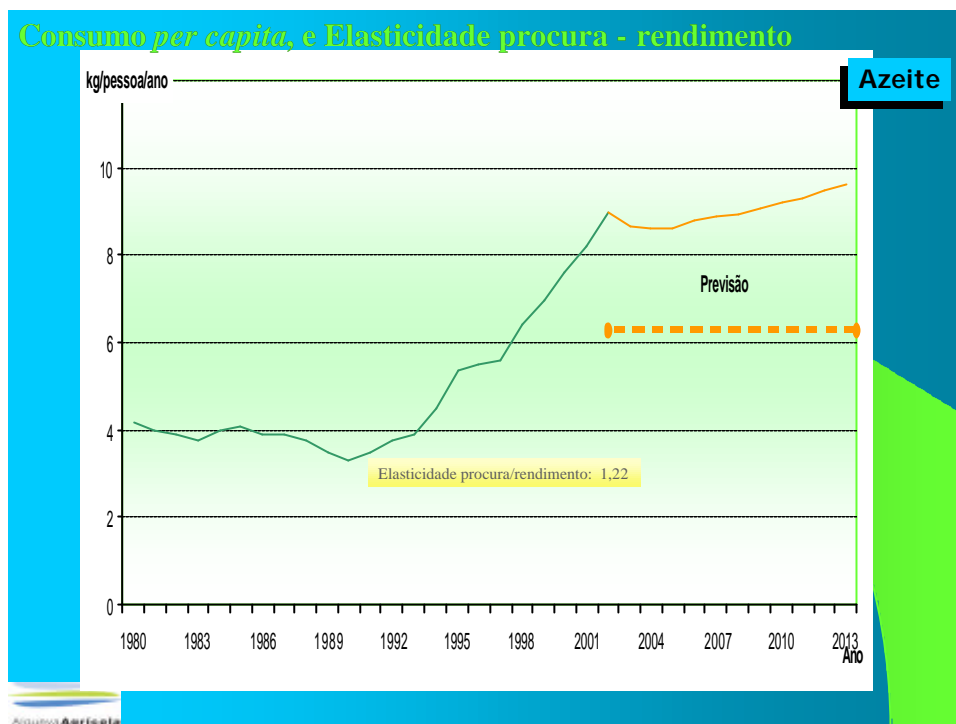
Apresenta-se exemplo da análise da procura do azeite através de vários gráficos:

- Procura nacional não satisfeita, Procura Total e Procura Comunitária não satisfeita.
- Evolução das Importações portuguesas.
- Evolução do consumo e elasticidade Procura/Rendimento

O conhecimento da dimensão e comportamento dos mercados permite avaliar do interesse e da capacidade de penetração nesses mercados.

Este conhecimento tem um papel decisivo na escolha das culturas a realizar.





**A qualidade** foi o quinto último parâmetro estudado.

Conhecer as exigências do consumidor quanto à qualidade dos produtos é indispensável para assegurar a comercialização em mercados cada vez mais exigentes, e específicos.

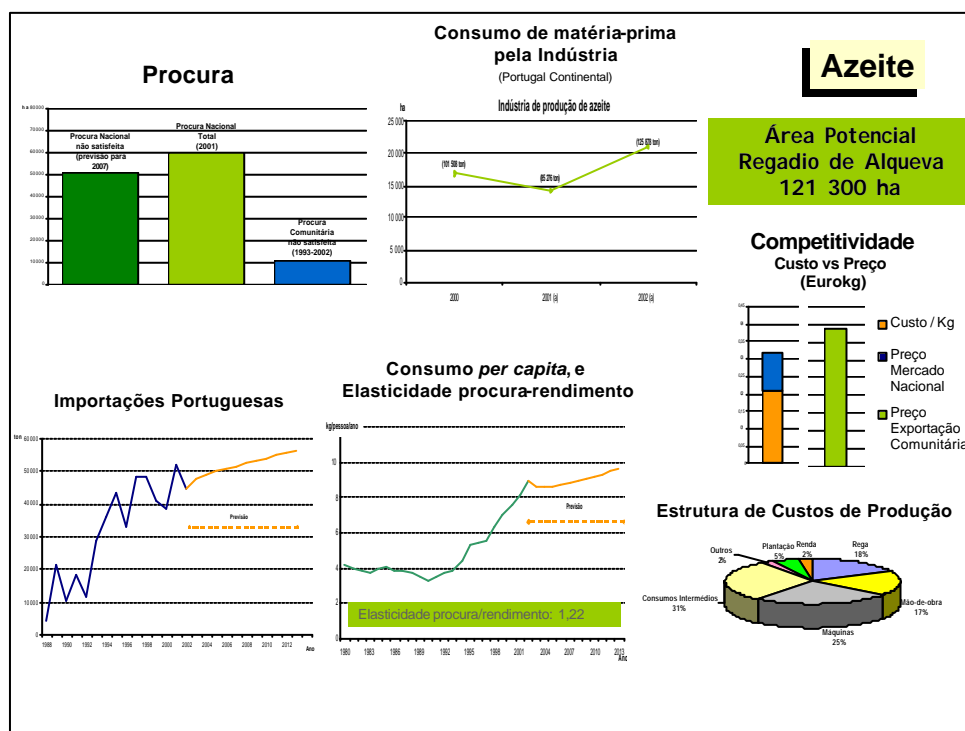
Neste trabalho procedeu-se à identificação dos requisitos exigidos pela indústria no que respeita à qualidade das matérias-primas, tendo-se centrado a atenção na identificação das variedades com interesse para a indústria.

Para que se possa conhecer e avaliar rapidamente o interesse e a evolução esperada para cada produto o GPAa elaborou uma FICHA-RESUMO contendo os elementos de análise mais relevantes.

## Qualidade

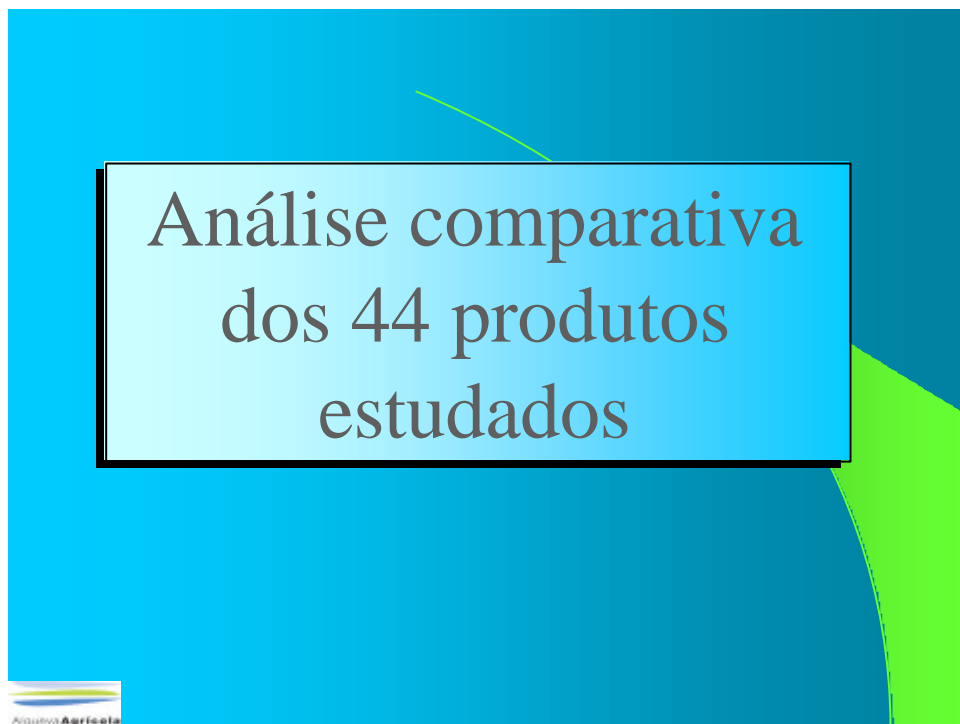


Conhecer as exigências do consumidor quanto à qualidade dos produtos é indispensável para assegurar a comercialização .



#### 4 – ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRODUTOS

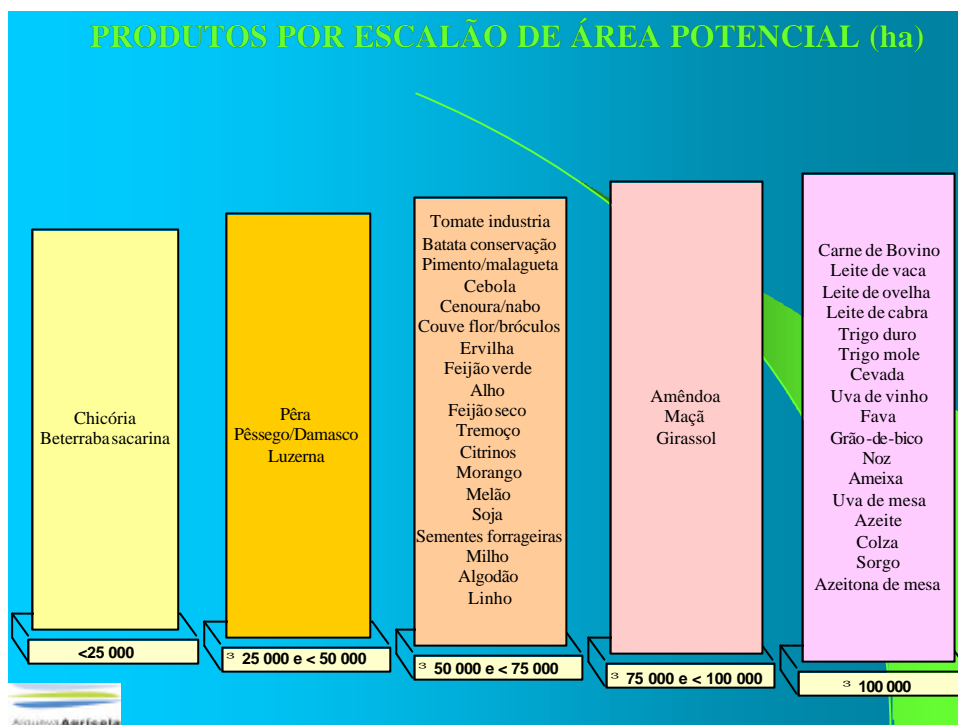
Toda esta informação existente permitiu realizar uma análise comparativa dos produtos.



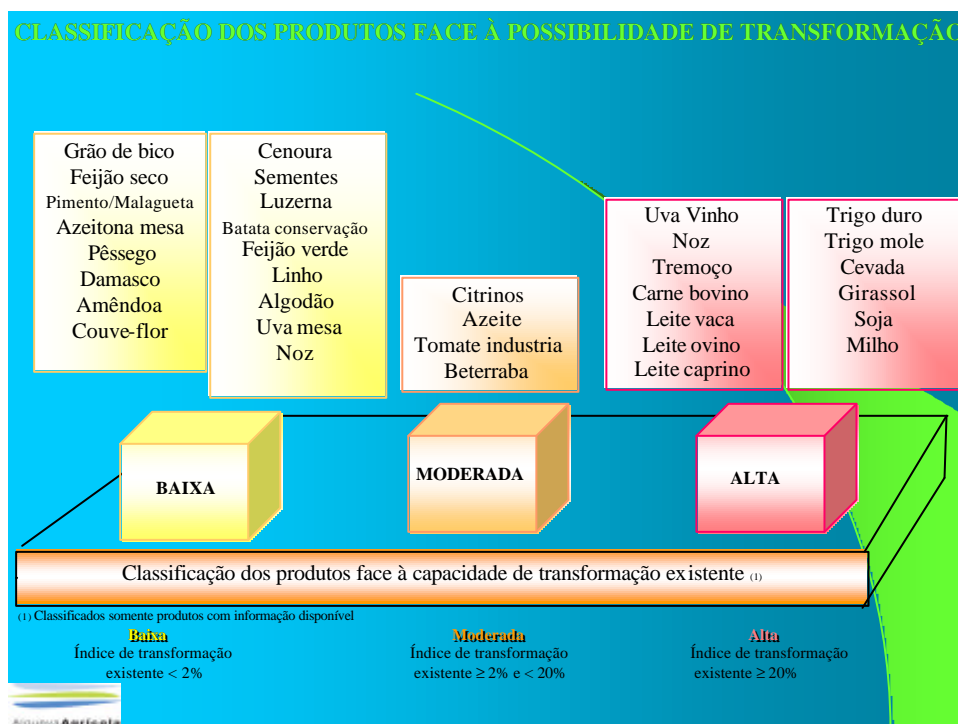
Iremos apresentar um conjunto de imagens para dar uma ideia da análise efectuada:

- Escalão de area potencial
- Possibilidade de transformação
- Procura
- Grau de competitividade
- Consumo de água
- Peso dos adubos, pesticidas e outros consumos intermédios nos custos de produção.

## PRODUTOS POR ESCALÃO DE ÁREA POTENCIAL (ha)



## CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS FACE À POSSIBILIDADE DE TRANSFORMAÇÃO

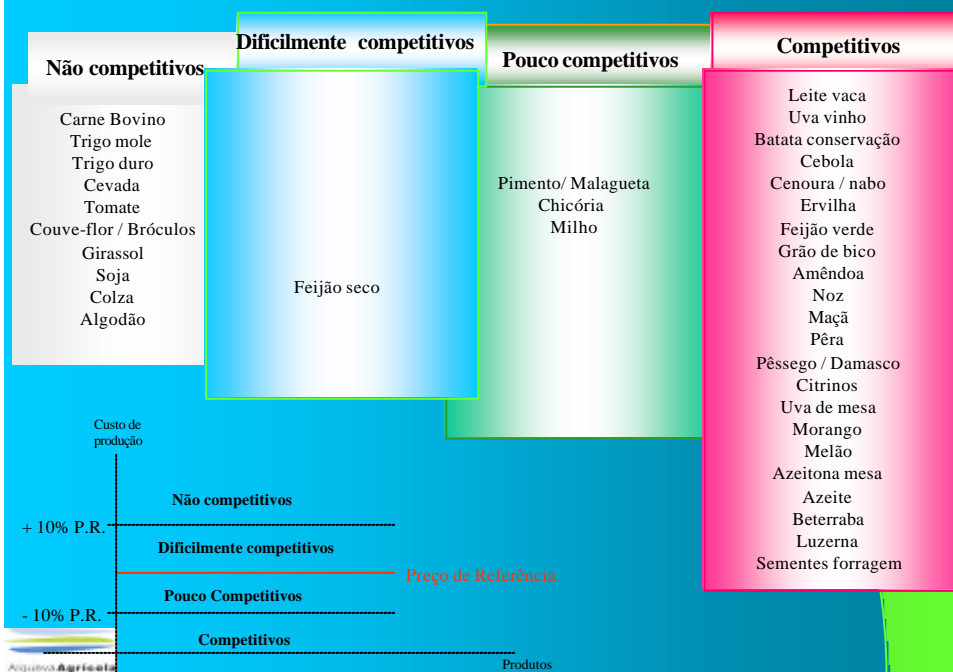


## CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS FACE AO NÍVEL DE PROCURA

Fraca	Moderada	Elevada	Forte
<p>Azeitona de mesa Linho Couve-flor/Bróculos Chicória</p>	<p>Ervilha Pimento/Malagueta Cenoura/Nabo Morango Pêssego Damasco Tomate indústria Feijão verde</p>	<p>Noz Maçã Pêra Fava Batata conservação Melão Cebola Alho Luzerna Leite de vaca</p>	<p>Soja Trigo mole Trigo duro Cevada Sorgo Milho Girassol Sementes forrageiras Feijão seco Grão de bico Beterraba sacarina Amêndoa Citros Azeite Algodão Uva de vinho Uva de mesa Carne de bovino</p>
<p><b>Fraca</b> Área de procura &lt; 1 000 ha</p>	<p><b>Moderada</b> Área de procura ≥ 1 000 e &lt; 5 000 ha</p>	<p><b>Elevada</b> Área de procura ≥ 5 000 e &lt; 25 000 ha</p>	<p><b>Forte</b> Área de procura ≥ 25 000 ha</p>

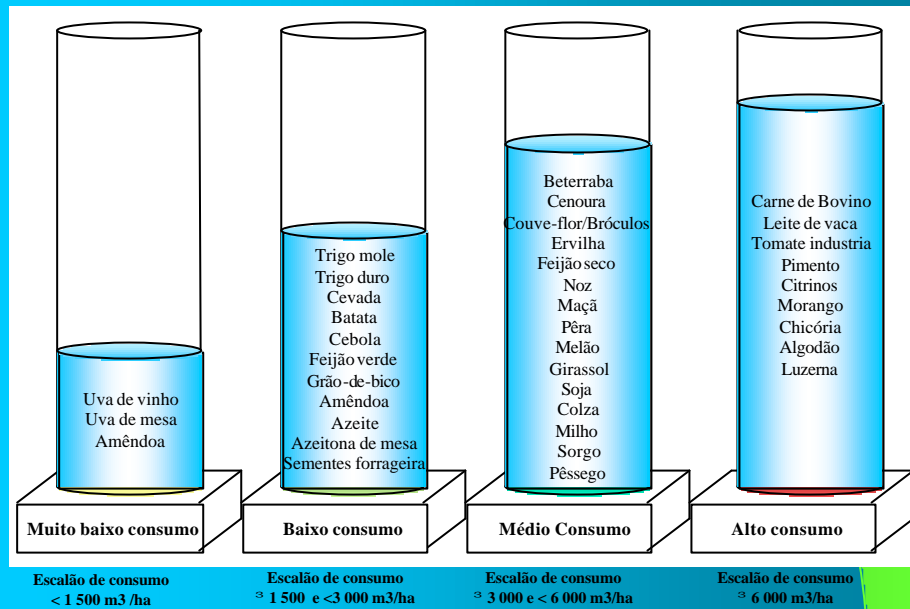
Arquivo: AgriFisica

## CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS FACE AO GRAU DE COMPETITIVIDADE

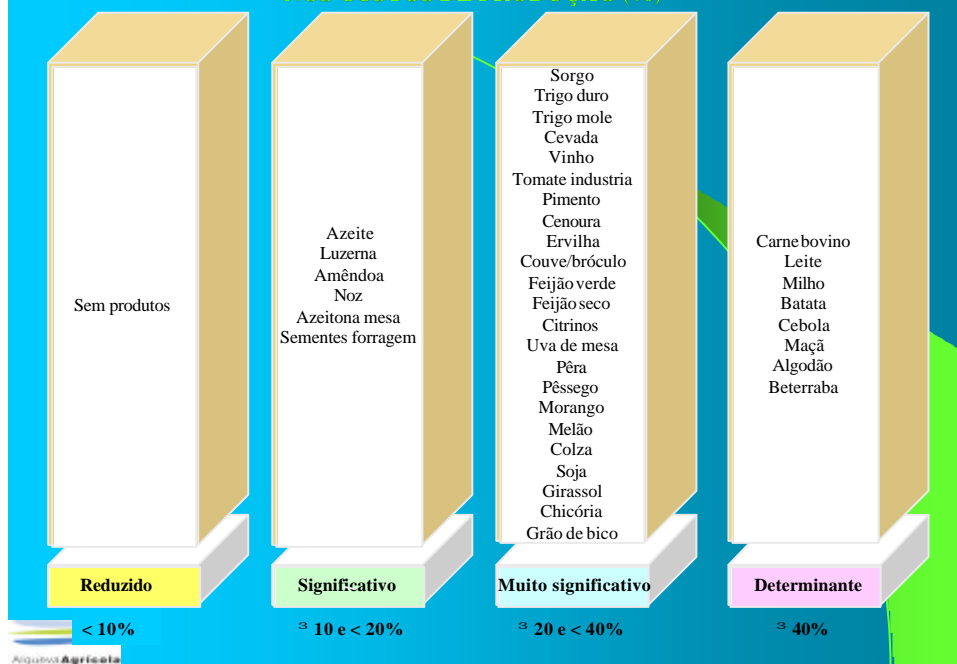




## CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS FACE AO CONSUMO DE ÁGUA (m<sup>3</sup>/ha)



## PESO DOS ADUBOS, PESTICIDAS E OUTROS CONSUMOS INTERMÉDIOS NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO (%)



## 5 – PRODUTOS PRIORITÁRIOS

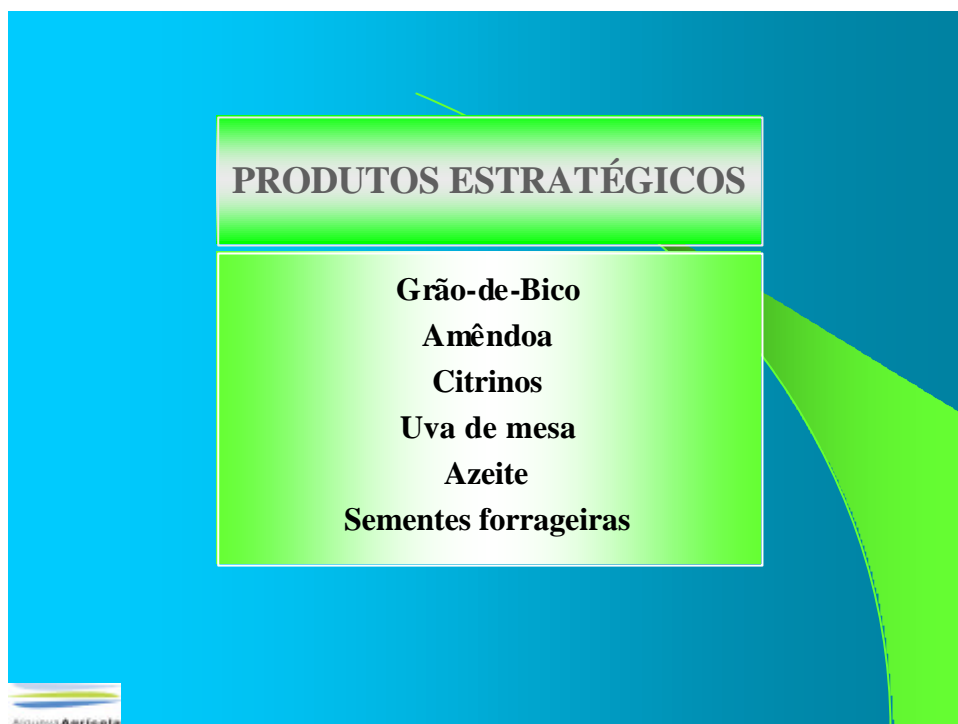
Terão todos os produtos estudados  
a mesma importância para o  
**desenvolvimento do Alqueva ?**

A resposta a esta pergunta é negativa. Os produtos não têm todos a mesma importância.

Considerou-se pois essencial seleccionar, dentro do conjunto de culturas com possibilidade de serem realizadas em regadio, aquelas que o potenciam e que apresentam melhores condições para constituírem o motor do desenvolvimento agrícola da zona de Alqueva. Denominámos esse produtos por “estratégicos”.



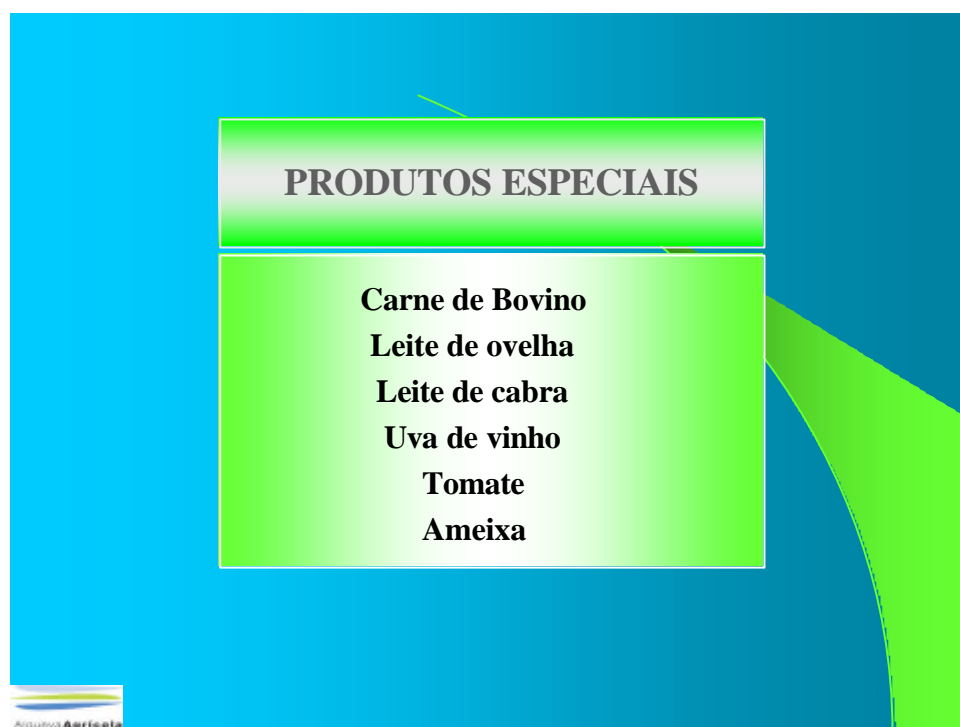
Tendo em conta o conceito definido, foram identificados os seguintes produtos estratégicos:



Igualmente se considerou necessário encontrar o conjunto de produtos que, apesar de não serem competitivos nem terem procura generalizada, podem ter interesse para a Região, por contribuírem para potenciar o desenvolvimento de uma zona específica e/ou constituir um complemento importante. Denominámos esses produtos por “especiais”.



Foram identificados os seguintes produtos especiais



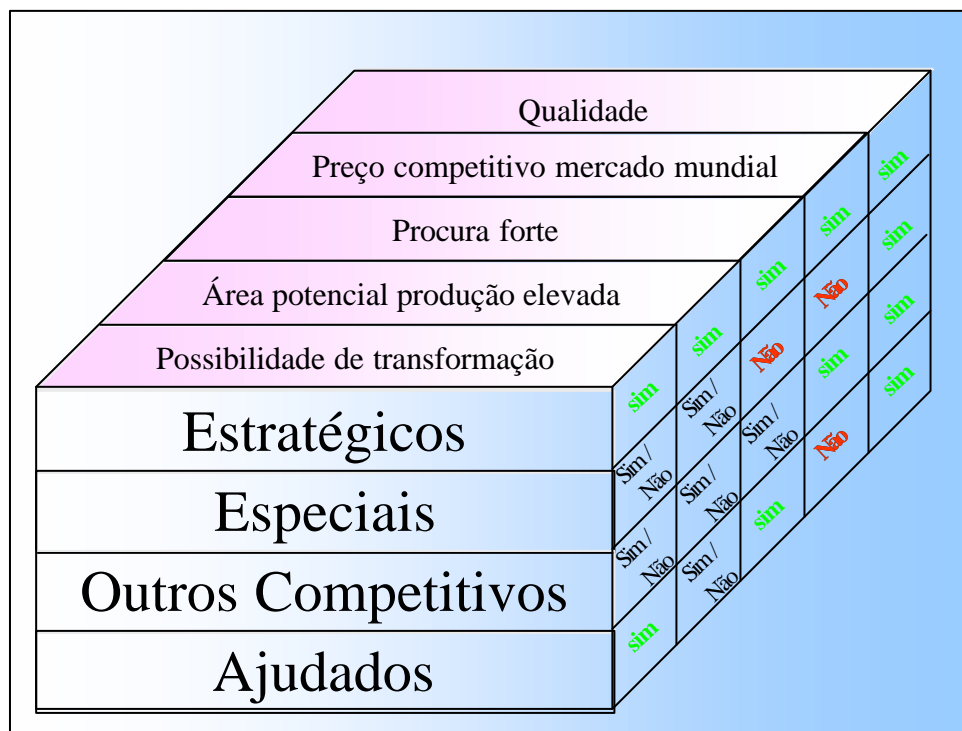
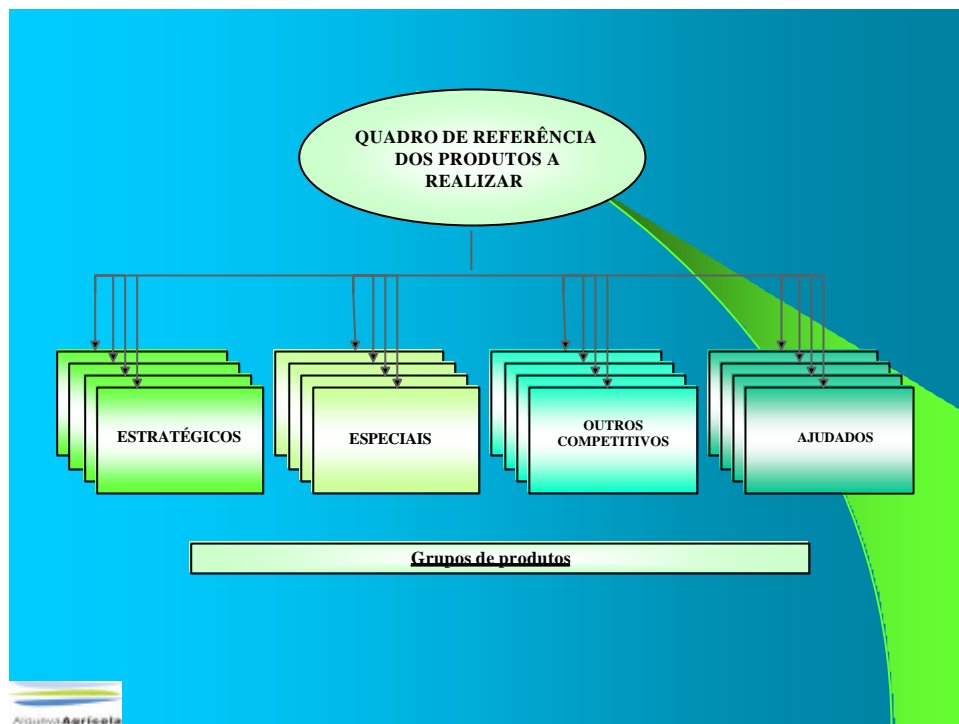
## **6 – QUADRO DE REFERÊNCIA DOS PRODUTOS A REALIZAR**

Mas estudámos 12 e não 44 produtos.

Por isso organizamos aqueles que apresentam competitividade por si e os que atingem mediante as ajudas disponíveis, num Quadro de Referência.

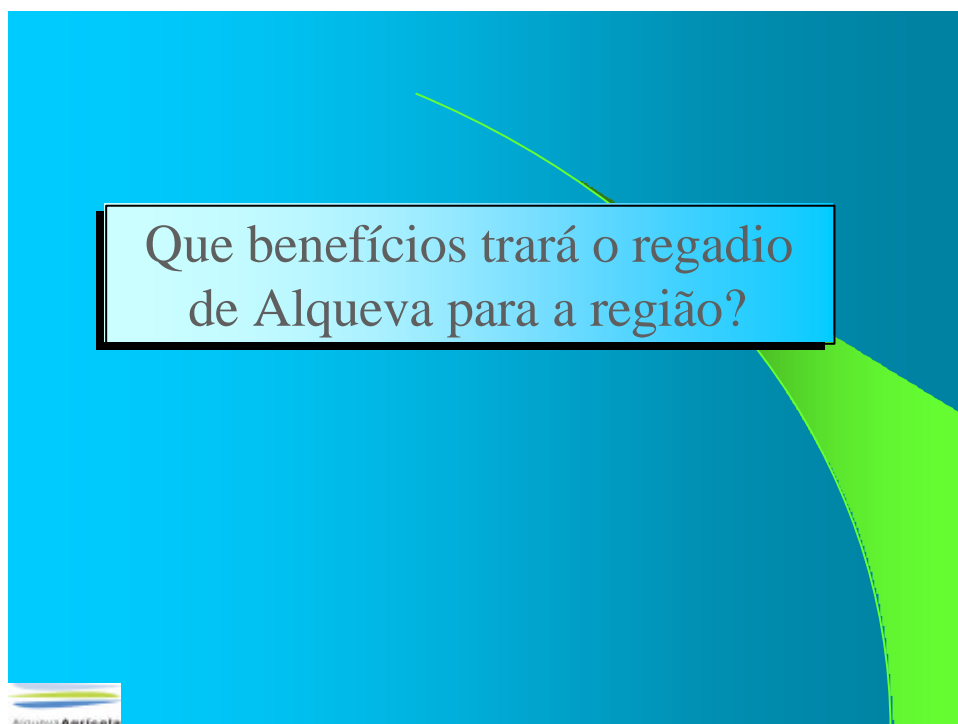
Os produtos foram organizados em quatro grupos: Estratégicos, Especiais, outros Competitivos e Ajudados o qual designámos por “Quadro de Referência das produções a realizar”.

Uma síntese da apresentada informação apresentada será distribuída num dossier criado para os produtores de Alqueva.



Quadro de Referência dos Produtos para o Regadio de Alqueva			
ESTRATÉGICOS	ESPECIAIS	Outros competitivos	AJUDADOS
Azeite Sementes forrageiras Grão de bico Amêndoa Citrinos Uva de mesa	Carne bovino Leite ovelha Leite cabra Uva de vinho Tomate seco Ameixa	Leite vaca Batata conservação Pimento Cebola Cenoura/nabo Ervilha Fava Feijão verde Alho Maça Pêra Pêssego/Damasco Morango Azeitona de mesa Chicória Beterraba Luzerna Noz Milho Melão	Tomate indústria

## 7 – QUE BENEFÍCIOS TRARÁ O REGADIO DE ALQUEVA PARA A REGIÃO



Muitos dos presentes, acreditámos sempre, na importância do regadio para a Zona de Intervenção de Alqueva, para o Alentejo e para o País.

Mas também muitos referiram publicamente dúvidas, outros até um completo septicismo, ou desinteresse.

Entendemos por isso que se torna necessário conhecer os benefícios económicos do regadio. E assim, procedeu-se a uma previsão da ocupação cultural para estas áreas e à determinação do rendimento gerado (expresso em VAB pm).

Para o efeito:

1. Afectámos, em primeiro lugar, áreas para culturas perenes, seleccionando aquelas que têm maior interesse económico e que garantem uma utilização sustentável dos recursos pela sua boa adaptação às condições edafo-climáticas.
2. De seguida, afectámos a restante área a culturas anuais ou plurianuais, cujas alternativas culturais dependem das rotações a aplicar, tendo igualmente como prioridade a inclusão de culturas de elevado valor e o respeito pela correcta utilização dos recursos.
3. Por último, avaliámos os resultados dos cenários de ocupação cultural criados para o regadio de Alqueva.

Considerámos que as rotações deveriam incluir necessariamente produtos estratégicos e que o peso de cada produto no cenário-base seria definido a partir da Procura não satisfeita, nacional e comunitária – transformada em área.

O cenário-base é este que lhes apresentamos – 60% de culturas permanentes e 40% de culturas anuais. Os restantes cenários são variações deste, incluindo:

Mais produtos estratégicos e .... menos de outros competitivos

Mais permanentes e .... menos de anuais

Mais milho e .... menos de forragens

Mais fruteiras e .... menos de milho

## Cenário base – culturas, áreas e percentagens consideradas

Amêndoa	12 500	9%	Batata	3 000	2%
Citrinos	8 700	7%	Cebola	2 000	1%
Uva de mesa	3 600	3%	Melão	2 000	1%
Azeite (novo+existente)	40 000	30%	Milho	4 000	3%
Sementes forrageiras	10 000	7%	Grão-de-bico	3 000	2%
<b>Sub-total - Estratégicos</b>	<b>74 800</b>	<b>56%</b>	Beterraba	3 500	3%
			Forragem de corte/feno	3 500	3%
Noz	1 000	1%	Milho	7 000	5%
Pêra	1 000	1%	<b>Sub-total - Rotação de anuais</b>	<b>28 000</b>	<b>21%</b>
Outras fruteiras (Pêssego, Damasco, Ameixa)	1 500	1%	Forragens	10 000	7%
Uva para Vinho	2 000	1%	Milho	15 300	11%
<b>Sub-total - Permanentes</b>	<b>5 500</b>	<b>4%</b>	<b>Sub-total - Rotação de anuais</b>	<b>25 300</b>	<b>19%</b>
				<b>Cenário 1</b>	<b>133 600</b>



## Valor gerado pelos diferentes cenários

Os diferentes cenários mostram o enorme valor acrescentado que o regadio de Alqueva pode criar.

## Valor Gerado pelos Diferentes Cenários

Cenário	VAB pm /ano	
	Milhões euros	Milhões contos
Cenário 1	311	62
Cenário 2	301	60
Cenário 3	327	65
Cenário 4	366	73





## 8-CONCLUSÕES

Em conclusão, podemos dizer que:

- Dos 44 produtos estudados – 27 são competitivos. Existe pois um conjunto significativo de opções
- Foram identificados seis produtos estratégicos e seis especiais – aos quais se deve dar prioridade.
- E ficou demonstrado a grande importância que o regadio pode ter na produção de riqueza para a região do Alentejo e para o País.

Muito obrigado.